

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

DISCIPLINA - História A

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Critérios		Domínios	Organizador 11º ano	Perfil de aprendizagens específicas					Processos de recolha de informação	
Evidências de:				Descritores de desempenho						
				O aluno						
				V	IV	III	II	I	Técnicas	Instrumentos
				é capaz de:		nem sempre é capaz de:		não é capaz de:		
Conhecimento ACPA (A, B, D, F, I)	Conhecedor Investigador Criativo Sistematizador Autoavaliador	Compreender as interações dos acontecimentos históricos nas várias dimensões: política, económica, social e cultural, estabelecendo a relação passado/presente	A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS	- Compreender os fundamentos da organização política e social do Antigo Regime e as expressões que a mesma assumiu; - Demonstrar a existência de diversos estratos sociais, de comportamentos e de valores; - Analisar as razões do sucesso do absolutismo joanino, relacionando-as com a criação e desenvolvimento de um aparelho burocrático a partir do século XVII; - Compreender a recusa do absolutismo na sociedade inglesa à luz da fundamentação do parlamentarismo na obra de Locke; - Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; monarquia absoluta; ordem/estado; estratificação social; parlamento.					Testagem	Teste de avaliação Questões de aula ...
									Análise de conteúdo	Trabalho de projeto Portefólio Relatório ...
Resolução de problemas ACPA (A, B, C, D, F, I)	Conhecedor Questionador Investigador Sistematizador Crítico/analítico Criativo Autoavaliador	Interpretar diversas fontes históricas. Utilizar os vários tipos de documentos adequadamente.	A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos Parlamentos	- Relacionar o equilíbrio político internacional com o domínio de espaços coloniais reconhecendo, nas práticas mercantilistas, modos de afirmação das economias nacionais; - Enquadrar o arranque industrial ocorrido em Inglaterra na transformação das estruturas económicas; - Interpretar as políticas económicas portuguesas no contexto do espaço euro-atlântico; - Enquadrar a política económica e social pombalina na prosperidade comercial de finais do século XVIII; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo comercial; protecionismo; mercantilismo; balança comercial; exclusivo colonial; companhia monopolista; comércio triangular; tráfico negreiro; manufatura; bolsa de valores; mercado nacional; revolução industrial.					Observação	Grelhas de observação Diálogos Apresentação oral Trabalho experimental Debates ...
									Inquérito	Entrevistas Questionários sobre opiniões ...
		50%	Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII							
		20%								

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ÁGUAS SANTAS

Comunicação ACPA (A, B, D, E, F, H, J) Conhecedor Crítico/analítico Sistematizador Comunicador Autoavaliador Relacionamento Interpessoal ACPA, G, J) Participativo/colaborador Respeitador da diferença/do outro Responsável Avaliador	Comunicar utilizando recursos diferenciados 15% Responsabilidade, autonomia, desenvolvimento pessoal e relações interpessoais 15%	Construção da modernidade europeia O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX. A implantação do liberalismo em Portugal O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS	- Identificar/aplicar os conceitos: iluminismo; soberania popular; divisão de poderes. - Reconhecer na revolução americana e na revolução francesa o paradigma das revoluções liberais e burguesas; - Analisar o processo revolucionário português no contexto das invasões napoleónicas, da saída da corte para o Brasil e da desarticulação do sistema económico-financeiro luso-brasileiro; - Problematicar a revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); - Interpretar os princípios fundamentais estabelecidos na Constituição de 1822 e na Carta Constitucional de 1826; - Reconhecer a importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista no novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851); - Problematicar a evolução do conceito de cidadania a partir da implantação dos regimes liberais; - Identificar/aplicar os conceitos: carta constitucional; vintismo; cartismo; setembrismo; cabralismo. - Compreender que os princípios da igualdade de direitos e de soberania nacional se contrapõem à legitimidade dinástica; - Analisar alterações de mentalidade e de comportamentos que acompanharam as revoluções liberais: o cidadão ator político, o direito à propriedade e à livre iniciativa; - Problematicar a abolição da escravatura, na Europa e em Portugal; - Avaliar o contributo das revoluções liberais para os regimes democráticos contemporâneos; - Identificar/aplicar os conceitos: revolução liberal; constituição; sistema representativo; soberania nacional; estado laico; sufrágio censitário, liberalismo económico; época contemporânea		
--	---	---	--	--	--

		E CHOQUES IMPERIALISTAS As transformações económicas na Europa e no Mundo A sociedade industrial e urbana Portugal, uma sociedade capitalista periférica Os caminhos da cultura	- Interpretar os desfasamentos cronológicos da industrialização, quer em espaços nacionais quer internacionalmente, à luz das relações de domínio ou de dependência; - Caracterizar as crises do capitalismo liberal; - Compreender que a divisão internacional do trabalho na nova ordem económica foi uma consequência do capitalismo liberal; - Identificar/aplicar os conceitos: capitalismo industrial; livre-cambismo; crise cíclica. - Relacionar as mudanças provocadas pela expansão da indústria, comércio e banca com a posição dominante da burguesia e com a formação das classes médias; - Comparar valores e comportamentos das classes burguesas com valores e comportamentos da nobreza do Antigo Regime; - Interpretar os problemas sociais surgidos com o capitalismo industrial no contexto do movimento operário, das propostas socialistas revolucionárias e da transformação da sociedade; - Identificar/aplicar os conceitos: explosão demográfica; sociedade de classes; proletariado; movimento operário; socialismo; marxismo; sindicalismo; sufrágio universal; demoliberalismo. - Integrar o processo de industrialização portuguesa no contexto europeu, identificando os seus limites e desfasamentos cronológicos; - Analisar a importância da Regeneração (1850-1880) para o desenvolvimento de infraestruturas e para a dinamização da atividade produtiva, identificando as causas que limitaram o crescimento económico; - Analisar a dicotomia depressão/expansão entre 1880 e 1914: a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final do século XIX; - Identificar os fatores que contribuíram para o esgotamento da monarquia constitucional e para o fortalecimento do projeto republicano; - Identificar/aplicar os conceitos: imperialismo; colonialismo; nacionalismo; Regeneração. - Caracterizar o movimento de renovação no pensamento e nas artes de finais do século XIX; - Explicar o dinamismo cultural português do último terço do século XIX; - Identificar/aplicar conceitos: positivismo; impressionismo; realismo; Arte Nova.		
--	--	---	--	--	--

A - Linguagens e textos | B - Informação e comunicação | C - Raciocínio e resolução de problemas | D - Pensamento crítico e pensamento criativo | E - Relacionamento interpessoal | F - Desenvolvimento pessoal e autonomia | G - Bem-estar, saúde e ambiente | H - Sensibilidade estética e artística | I - Saber científico, técnico e tecnológico | J - Consciência e domínio do corpo

PA - Perfil dos Alunos | ACPA - Áreas de Competências do Perfil dos Alunos